Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: O PROCESSO DE CUIDAR DO ENFERMEIRO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Relatoria: DANIEL ASER VELOSO COSTA

Autores: Andressa Rallia Aquino Soares
Francisco Hilângelo Vieira Barros
Ana Rita Ferreira de Lucena
Maria Michelle Sousa e Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As Unidades de Terapia Intensiva (UTI) destinam-se à assistência de pacientes graves que necessitam de espaço físico específico, recursos especializados e instrumentos tecnológicos avançados. A UTIN é própria para o atendimento de recém-nascidos (RN) com até 28 dias que precisem de suporte assistencial diferenciado, complexo e contínuo. OBJETIVO: Descrever o cuidado do enfermeiro na UTIN. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo do tipo Revisão de literatura, de caráter descritivo e qualitativo. A coleta das informações foi realizada no período de janeiro a julho de 2021, nas bases de dados LILACS e SciELO, sendo utilizados 05 artigos para a construção da pesquisa. RESULTADOS: O enfermeiro na UTIN realiza o trabalho de maior proporção intelectual e científica com atribuições de caráter burocrático, gerencial e assistencial. Observa-se a assistência direta utilizando de tecnologias e condutas que visam a estabilidade térmica, umidade, luz, estímulos sonoros e cutâneos; monitorização dos sinais e a evolução do tratamento; elaboração e implementação um plano educativo em saúde; além disso, coordenar e supervisionar a assistência prestada. Ainda mais, possui procedimentos técnicos que são privativos, tais como: inserção de sondas oro/nasogástrica e enteral, e sondagem por via vesical; realização do Cateter Central de Inserção Periférica (PICC); realização de gasometria venosa ou arterial e amostra para cultura sanguínea; aspiração via oral-traqueal e do tubo e realização de curativos de grande complexidade. O profissional responsabiliza-se também na prevenção da infecção neonatal, na avaliação e minimização da dor, de modo a intervir em fatores que interfiram no conforto além de planejar estratégias para promover a amamentação, como a orientação da pega correta, higiene das mamas e ordenha, no processo do aleitamento materno. A atenção humanizada preconiza intervenções que se referem à individualidade e integralidade do cuidado, garantia de acolhimento à família, estabelecimento do vínculo e apego, entre outras. Logo, para que isso seja possível a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) aplicada proporciona cuidados individualizados, norteando a ação decisória e a administração da equipe. CONCLUSÃO: O enfermeiro no cuidado intensivo ao RN necessita da qualificação dos cuidados aplicados, sendo possível a minimização dos riscos inerentes aos procedimentos complexos, vemos também o protagonismo a partir da SAE e sua importância nesse processo.